

A UTILIZAÇÃO DA LINHAÇA NO CÂNCER DE MAMA

SANTOS, Leticia Thays dos (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
PEREIRA, Ana Claudio de Souza (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MARCELLO, Juliana Sousa (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
CARVALHO, Maria Aparecida Viola (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Depois de séculos de uso na alimentação e na medicina natural, a linhaça (*Linum usitatissimum* L.) é hoje considerada um alimento funcional. Um dos fatores que contribuíram na sua utilização, é devido ser o alimento de origem vegetal mais rico em ácidos graxos ômega 3, apresentando também quantidades elevadas de fibras, proteínas e compostos fenólicos. A semente de linhaça tem sido objetivo de estudos, já que contém substâncias consideradas quimioprotetoras, e sua estrutura química assemelha-se ao estrógeno humano e compete com este pelo seu sítio de ligação. Além de ser rica em lignanas e outros componentes que apresentaram ter efeitos estrogênico e antiestrogênico, mostrando exercer influência na diminuição do risco de câncer de mama. Segundo SILVA 2011 vários estudos realizados comprovam que o consumo de 5 a 10% de linhaça ao dia durante todo o ciclo de vida reduz alterações celulares, e redução de alguns tipos de cânceres, inclusive o de mama. Este presente trabalho objetiva investigar na literatura os principais aspectos relacionados com a utilização da linhaça, bem como seus efeitos no câncer de mama. O trabalho consiste em uma revisão literária, realizada após pesquisa em base de dados Scielo; Google Acadêmico; Bireme e Ministério da Saúde, relacionados ao uso da linhaça na prevenção e tratamento do câncer de mama. A linhaça possui papel fundamental na dieta, através de seus compostos bioativos, em especial as lignanas que atuam tanto na prevenção quanto no bloqueio de aparecimento de tumores, além de seu papel importante nas doenças crônicas.

Palavras Chaves: Linhaça, lignanas e câncer de mama.